



## A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DO CUIDADO HUMANIZADO DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

CUNHA, JULIA DE ALENCAR<sup>1</sup>  
VASCONCELOS, ANA KELLY CÂNDIDO<sup>2</sup>  
AMARO, ELAYNY KEITY PEREIRA<sup>3</sup>  
LEMONS, RAFAELLA ALVES<sup>4</sup>  
ALMEIDA, RENATA PEREIRA DE<sup>5</sup>  
ROLIM, KARLA MARIA CARNEIRO<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O trabalho da enfermagem exercido em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) é um desafio constante, pois requer vigilância, habilidade, conhecimento e sensibilidade, principalmente em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), em especial, uma vez que o paciente não fala, é extremamente vulnerável e totalmente dependente da equipe que o assiste (GOMES, 2011). A assistência neonatal passou por muitas transformações e o advento de novas tecnologias trouxe um universo mais amplo à assistência aos recém-nascidos (RN). Essas mudanças atingiram também a finalidade do trabalho nas unidades neonatais, que não se dá só na perspectiva da sua racionalidade e na recuperação do corpo anatômico - fisiológico do RN, mas passa a preocupar-se com a família e a qualidade de vida (GAIVA *et al*, 2004). O cuidado em uma UTIN é, muitas vezes, realizado de maneira generalista, tecnicista; torna-se exaustivo e estressante, podendo desumanizar as relações e resultar nas condições de sobrevivência de pessoas que atentam contra a dignidade humana. O cuidado obsessivo tira a espontaneidade das pessoas, tolhe a sua energia de experienciar o cuidado que evidencie uma preocupação com o biopsicoemocional do bebê e sua família (ROLIM, 2006). A complexidade da rotina UTIN, relaciona-se ao aparato de diversos equipamentos e aparelhos tecnologicamente sofisticados existentes, onde ainda, há condutas e procedimentos essenciais ao tratamento do RN, além de muitas vezes haver superlotação na unidade, sobrecarga de trabalho por parte dos profissionais de saúde. Nestas circunstâncias, a ambiência neonatal associada às condutas terapêuticas mecanicistas pode gerar manifestações físicas e patológicas,

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); [Julinha.cunha@gmail.com](mailto:Julinha.cunha@gmail.com)

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC) Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). [karlarolim@unifor.br](mailto:karlarolim@unifor.br)

causando grande desconforto ao bebê e prejudicando ainda mais seu desequilíbrio orgânico (OLIVEIRA, 2009). **OBJETIVO:** Identificar as influências da tecnologia no processo do cuidado humanizado de enfermagem ao RN em uma UTIN. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, realizado por meio de artigos encontrado em bancos de dados digitais Scielo e Bireme no período de 2004 a 2011. Segundo Polit, Beck e Hungler (2004), esse tipo do estudo é realizado com a pretensão de conhecer a realidade proposta. As informações encontradas foram organizadas e analisadas por meio de leituras sucessivas em dois momentos. No primeiro momento foi feita uma leitura flutuante, buscando um melhor conceito sobre o assunto proposto. No segundo momento foi realizada uma exploração do material, de forma bem mais específica. Nesta etapa foi realizado o fichamento das informações e associação com o tema para que as informações possam ser interpretadas através de uma leitura sistemática. O período da coleta de dados foi de janeiro a março de 2012. **RESULTADO:** Podemos afirmar, segundo Lucio *et al*, (2008) que a evolução tecnológica exerce forte influência nas terapêuticas de suporte, recuperação e manutenção da vida. Entretanto, a busca do equilíbrio da natureza humana e o arsenal tecnológico, tão presente nos dias atuais, é tarefa desafiante, visto existirem nesse processo pessoas dotadas de singularidade e necessitadas de interação com o meio e com as outras pessoas. Segundo Rolim (2006), a atenção ao recém-nascido (RN) deve ser estruturada e organizada, pois este faz parte da população sujeita a riscos. A assistência, portanto, não deve ser direcionada somente para condutas técnicas operacionais, mas também para uma tecnologia associada ao acolhimento, desenvolvendo uma visão esclarecedora, que vem do “olho do coração” do cuidador para o ser que está sendo cuidado em sua integralidade, respeitando sua individualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A humanização se faz por meio de ações interdisciplinares procurando não influenciar o cuidado pela tecnologia deixando o mesmo tecnicista e, sim percebendo o RN como um ser único, frágil, dependente de cuidados especiais de acordo com suas peculiaridades. Assim, acredita-se que o cuidado a ser implementado na UTIN necessita ser exercido e vivenciado em sua totalidade, na tentativa de reduzir manuseios excessivos que possam comprometer o bem-estar do bebê, provocando nele manifestações de estresse, dor, alterações fisiológicas e comportamentais. Refletindo a vivência, desta autora, como enfermeira atuante na UTIN, assim como da urgência em assistir o RN de risco (ROLIM, 2006). **DESCRITORES:** Humanização; UTIN; Tecnologia.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); [Julinha.cunha@gmail.com](mailto:Julinha.cunha@gmail.com)

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira da Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC/UFC) Docente da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho (UNIFOR/CNPq). [karlarolim@unifor.br](mailto:karlarolim@unifor.br)